ÍNDICE DE VOLUME DE SERVIÇOS*

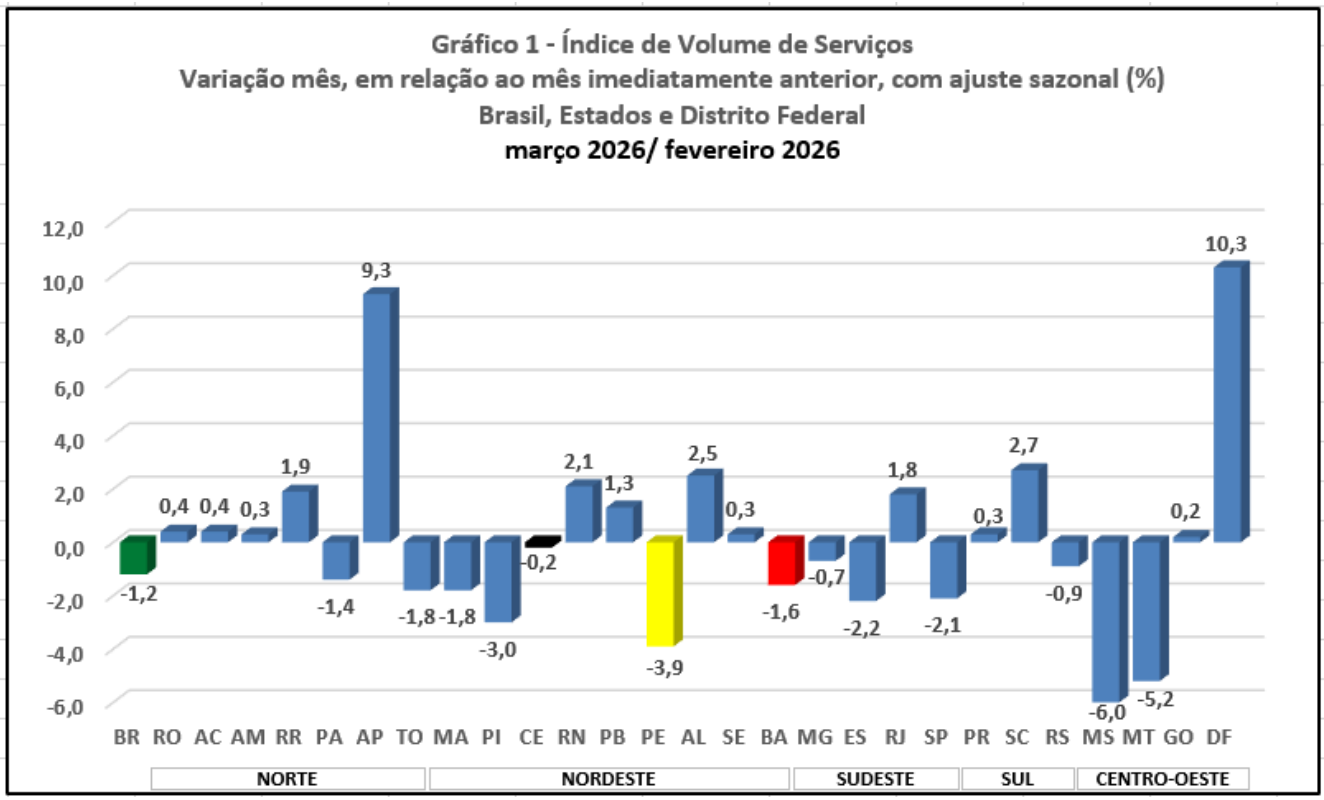
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: março 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Na passagem de fevereiro para março de 2026, o recuo do volume de serviços no Brasil (-1,2%) foi acompanhado por 13 das 27 UFs, na série com ajuste sazonal. Dentre os estados que computaram taxas negativas, os impactos mais importantes vieram de São Paulo (-2,1%) e Minas Gerais (-0,7%), na região Sudeste. No entanto, os maiores percentuais foram registrados no Mato Grosso do Sul (-6,0) e Mato Grosso (-5,2%), no Centro-Oeste do país. O setor de serviços também perdeu dinamismo nas três maiores economias do Nordeste: **Pernambuco (-3,9%)**, Bahia (-1,6%) e Ceará (-0,2%). Por outro lado, no Centro-Oeste, o Distrito Federal (10,3%) exerceu a principal influência positiva do mês; no Norte, o destaque foi o Amapá (9,3%); no Nordeste, Alagoas (2,5%); no Sudeste, Rio de Janeiro (1,8%); e no Sul, Santa Catarina (2,7%).

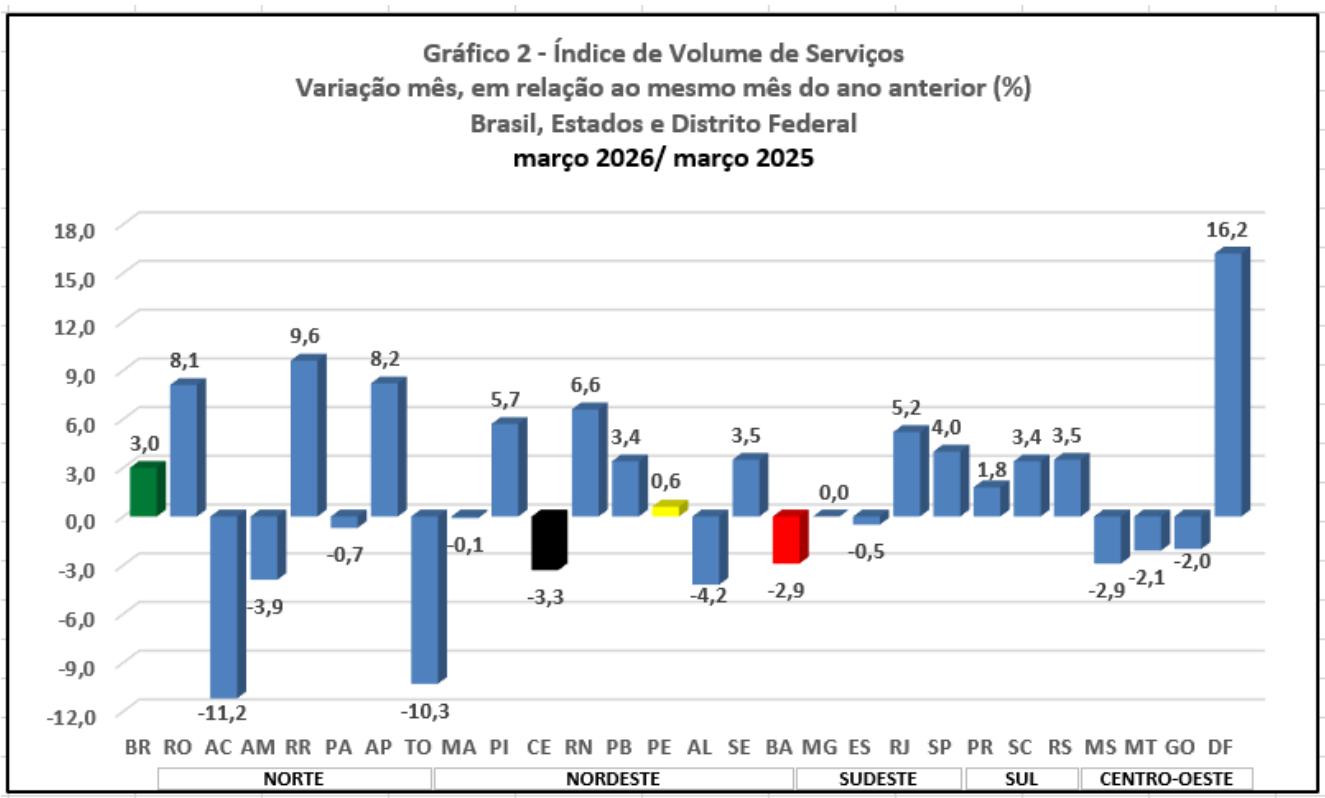
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Na comparação com março de 2025, o índice do volume de serviços no Brasil apresentou um crescimento de 3,0%. As mais importantes contribuições vieram de São Paulo (4,0%) e Rio de Janeiro (5,2%), no Sudeste, enquanto o maior percentual positivo foi computado no Distrito Federal (16,2%), único estado do Centro-Oeste onde o setor de serviços progrediu. Outros destaques, em termos percentuais, foram registrados no Norte do país: Roraima (9,6%), Amapá (8,2%) e Rondônia (8,1%). Ao todo, 12 estados computaram variações negativas, sendo as maiores taxas verificadas no Acre (-11,2%) e Tocantins (-10,3%). Contudo, as perdas mais impactantes surgiram no Nordeste, onde o setor serviços retroagiu no Ceará (-3,3%) e Bahia (-2,9%). Já em **Pernambuco (0,6%)** anotou discreta expansão.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – O volume de serviços no Brasil aumentou 2,3% no primeiro trimestre de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando do desempenho positivo de 15 das 27 UFs. Os aumentos mais acentuados ocorreram no Distrito Federal (11,2%) e Mato Grosso (10,8%), no Centro-Oeste, e em Roraima (8,8%) e Rondônia (7,7%), no Norte. Porém, a principal contribuição para o indicador nacional veio novamente de São Paulo (4,4%), no Sudeste. Em sentido contrário, Minas Gerais (-1,6%) exerceu a pressão negativa mais relevante sobre o índice nacional, embora o maior declínio no volume de serviços, em termos percentuais, tenha sido registrado no Acre (-9,7%). No Nordeste, os centros econômicos mais importantes não acompanharam o dinamismo observado em nível nacional, apresentando fraco desempenho: Ceará (-4,7%) e Bahia (-0,4%), com **Pernambuco** avançando apenas 0,5%.

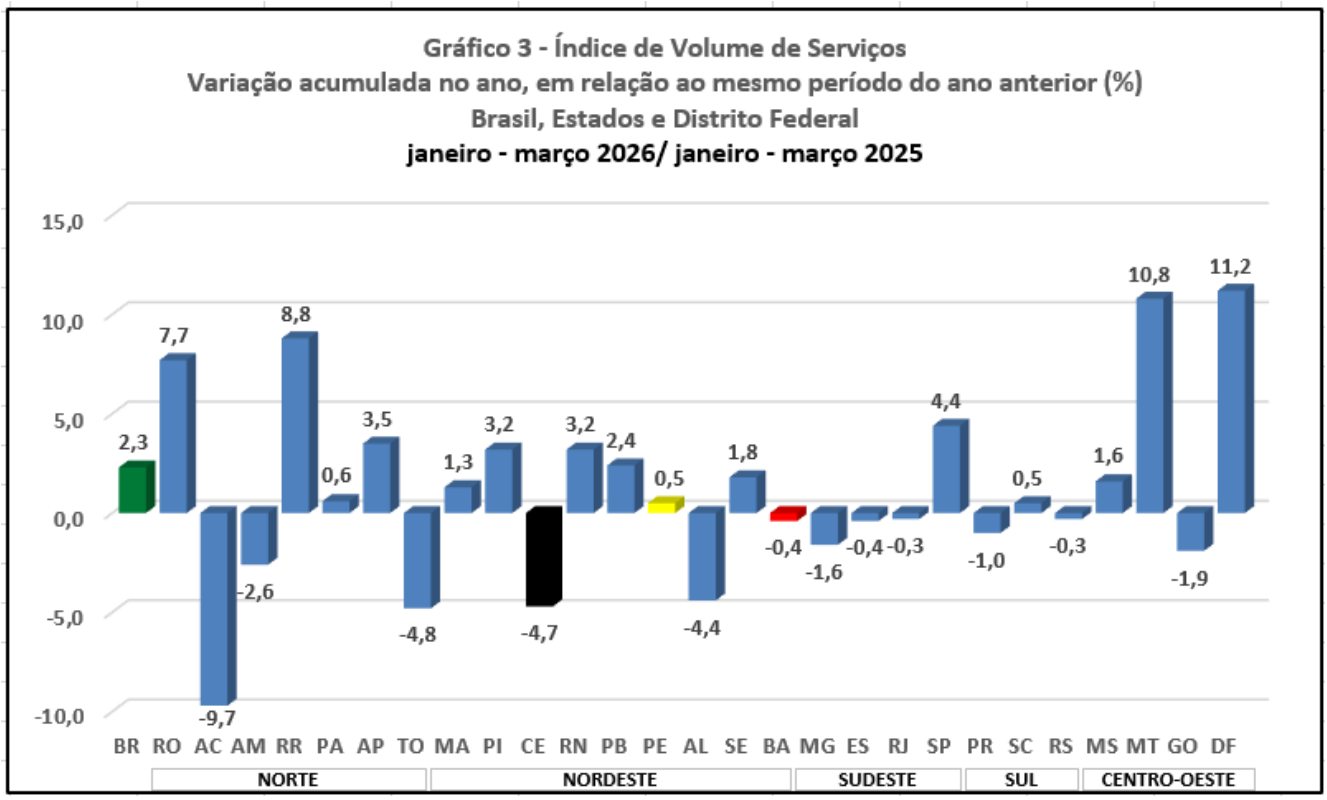
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – No comparativo do índice acumulado em 12 meses com igual período anterior, o volume de serviços cresceu 2,8% em nível nacional. Em termos regionais, 21 das 27 UFs exibiram expansão: no Norte, sobressaíram Rondônia (6,6%) e Roraima (3,4%); no Nordeste, Paraíba (5,0%) e Sergipe (3,7%); no Sudeste, o principal destaque foi São Paulo (4,4%); e no Sul, Paraná (2,4%) e Santa Catarina (2,1%). Contudo, no Centro-Oeste, o Distrito Federal (8,5%) experimentou a maior expansão dos serviços no contexto nacional, seguido do Mato Grosso (7,7%). Em contraposição, seis estados anotaram taxas negativas, sendo a mais alta computada no Amazonas (-2,5%). Ademais, dentre as principais economias nordestinas, o melhor resultado foi alcançado pelo Ceará (0,7%), seguido por **Pernambuco (0,5%)**, enquanto a Bahia (-1,8%) sofreu retração. Os melhores resultados obtidos em Pernambuco vieram dos *serviços de informação e comunicação (2,1%)*, segundo Tabela do IBGE, em Anexo.



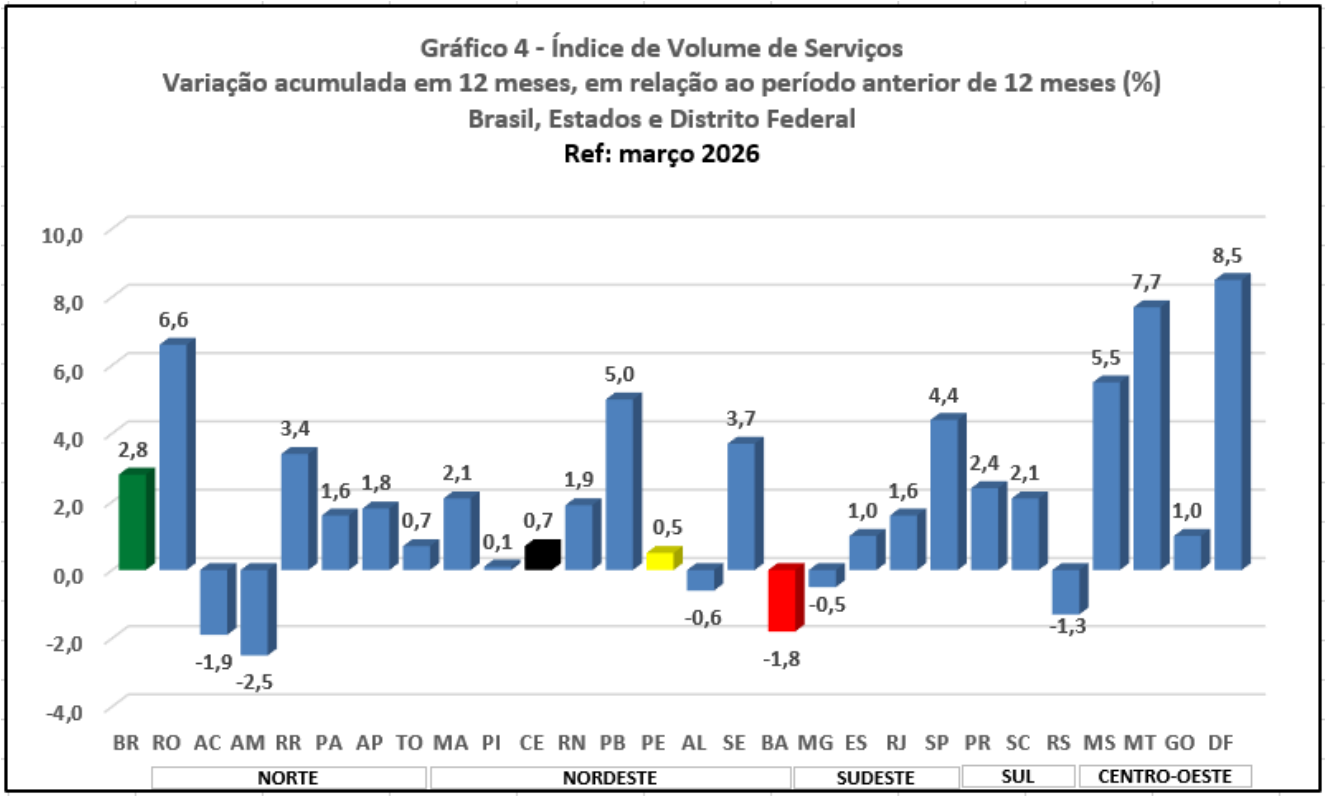
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.

ANEXO PMS – PERNAMBUCO – MARÇO 2026

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Março 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	Até JAN	Até FEV	Até MAR
Pernambuco	**1,9**	**-0,9**	**0,6**	**1,9**	**0,5**	**0,5**	**0,4**	**0,1**	**0,5**
1. Serviços prestados às famílias	-1,2	-0,2	-10,8	-1,2	-0,7	-4,1	-0,5	0,1	-0,4
2. Serviços de informação e comunicação	7,1	6,0	7,1	7,1	6,5	6,7	0,9	1,3	2,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,9	-3,9	9,6	1,9	-1,3	2,4	-1,5	-2,4	0,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,6	-2,4	-3,4	1,6	-0,3	-1,3	1,7	1,1	0,5
5. Outros serviços	-5,8	-4,4	-3,9	-5,8	-5,1	-4,7	-0,4	-0,7	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas
(1) Base: igual mês do ano anterior
(2) Base: igual período do ano anterior
(3) Base: 12 meses anteriores

Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Divulga os resultados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal, representando o conjunto de atividades pesquisadas: ***Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e Outros Serviços. Ver atividades listadas na Tabela acima, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 15.05.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
